

À.: G.: D.: G.: A.: D.: U.:

A letra G

A **letra G** ocupa um lugar eminente na Maçonaria, sendo um Símbolo Sagrado para os Obreiros da Arte Real.

Mesmo aparecendo no centro da Estrela Flamejante, sua existência entre os Símbolos Maçônicos é muito mais antiga que o pentagrama pitagórico, que só foi introduzido nos trabalhos na metade do século XVIII, enquanto a **letra G** já era citada no século XVII, inerente ao fato de ser um signo ou hieróglifo, que se identifica muito bem com a **letra G** do alfabeto latino.

A **letra G** é a terceira letra do alfabeto primitivo e expressa hieroglificamente a mão semicerrada, como a colher algo, e representa a garganta (M J Outeiro Pinto).

A garganta é o lugar onde se forma e se corporifica o Verbo ou a Palavra, nela concebida por meio da Mente. É o Verbo que se faz carne, é o mistério da Geração, em virtude do qual o espírito se une à carne, e mediante a qual o Divino se transforma em humano. É, enfim, o filho, a Humanidade e o Cosmos.

Na Maçonaria a **letra G** é uma modificação do círculo (número zero) e representa o Grande Arquiteto do Universo, representa o “ciclo do Tempo, perpetuamente emanado e devorado pela Eternidade, imagem da Força Criadora que se manifesta do estado potencial latente”. Em última palavra, o Zero é o símbolo esotérico que representa Deus, Criador incriado, a Causa sem Causa, de onde tudo se origina e que, ainda é imanifestado, “paira”, no Espaço ABSOLUTO (Boanerges B Castro).

G significa o organismo em função, é o dinamismo vivente. No Plano Espiritual é o poder da expressão. No Plano Mental é a Trindade que representa o Espiritual, o Mental e o Físico. No Plano Material é a manifestação, a geração dos desejos, idéias e atos, que expressam o gozo do exercício de nossos atributos.

Nos ritos atuais, o significado da **letra G** é entendido em cinco palavras que se tornam símbolos para profundos estudos ao Grau de Companheiro: **GEOMETRIA, GERAÇÃO, GRAVIDADE, GÊNIO e GNOSE.**

A **letra G** significa GEOMETRIA na Ordem Maçônica, simbolizando Deus, o Grande Geômetra, por significar a obra divina do equilíbrio e da harmonia do Universo.

A **letra G** se acha exatamente no centro do pentagrama, e é digno de nota que, inscrevendo no mesmo a figura humana, tal centro corresponde exatamente às partes genitais. Isto demonstra a evidência da **letra G** com o *gênesis* e a geração em todos os seus aspectos, representando em primeiro lugar o Centro Criador, origem de toda manifestação às diferentes expressões da Força Criadora, manifestada tanto no homem como nos demais seres viventes, por meio dos órgãos da geração.

A mesma raiz de geração se acha expressa no grego Geo, que significa “terra” no sentido de “geradora” ou “mãe dos viventes”, desta palavra vem **Geometria**, que significa literalmente “medida da terra”, ou seja, em seu sentido mais amplo: Estudo das Leis ou Princípios Matemáticos Fundamentais, que constituem a medida interior da criação manifesta (mundo fenomênico).

No **GÊNIO** encontramos a mais elevada e sublime manifestação da geração: a criação ou produção do que pode haver de mais belo, atrativo e agradável, de tudo que eleva ao homem e o conduz mais próximo de sua natureza divina. A Ciência, a Arte e a Religião, em todos os seus aspectos, são igualmente obras do Gênio do homem, da genialidade humana.

O cultivo do Gênio deve ser, pois, o objeto fundamental do Companheiro, já que unicamente na medida da qual seu próprio Gênio se manifesta, pode verdadeiramente aspirar ao Magistério e chegar a realizá-lo. Este é o sentido de sua regeneração, por meio da **letra G**, ocultada e revelada na estrela flamejante de seu Ideal.

A etimologia de **GNOSE** mostra o estreito parentesco entre as duas classes de ideais que se agrupam nos dois verbos “engendrar” e “conhecer”. A raiz *gno* do grego *gnose* e do latim *gnosco* ou *cognosco* é muito semelhante à raiz *gê* ou *gen*, da qual deriva geometria. Efetivamente, todo processo de conhecimento é uma interna “geração de idéias”, uma geração que se produz na mente (grego *metron* – “medida”): “mãe das idéias”.

Gnose é sinônimo de conhecimento ou ciência (*scire* – “conhecer, saber”) referindo-se ao conhecimento profano e à ciência ordinária, porém é consciência interior da realidade e, portanto, patrimônio e prerrogativa dos Iniciados na senda da Verdade.

A aquisição da **Gnose**, por meio do **Gênio** individual, será por conseqüência objeto dos esforços do Companheiro, esforçando-se em interpretar, com seu estudo e prática da **Geometria**, o Grande Mistério da Geração Universal.

A **Gnose** conduz a reconhecer a **Lei Universal da Gravitação** que para o Iniciado tem um sentido que abarca o domínio moral e espiritual, numa compreensão mais perfeita daquela Realidade. A Força da **Gravidade** é Lei de Amor ou atração Universal, que conduz toda coisa e impulsiona todo ser para aquele centro que cada qual reconhece e sente interiormente uma vida mais profunda, ativa e real.

A Lei da **Gravitação** tem de ser praticamente uma constante elevação ou edificação de ideais, pensamentos, palavras, propósitos e ações. Deve ser construída sobre a Lei do Amor que une todas as coisas por laços invisíveis de sua unidade originária, e as atrai mutuamente segundo suas recíprocas afinidades para uma finalidade harmônica.

A compreensão da Lei da **Gravitação** abre a Mente do Iniciado à Graça Divina, e o faz partícipe de todas as Bênçãos, das quais a Suprema Realidade é Causa e Fonte Perene: sintonizado com a lei do amor se estabelece de uma atitude de não resistência e ativa e sincera benevolência; assim chega a mais perfeita harmonia com o Universo, e se transforma no canal para a manifestação da Graça, da Sabedoria e de todos os Bens, uma expressão sempre mais elevada e radiosa da vida Una, da qual é Centro, Veículo e Instrumento.

Esta transfiguração do ser humano é fonte e origem de Beatitude: aquele contentamento íntimo, aquela felicidade inefável que pertence ao ser e que é manifestada em nosso interior, segundo logramos estar em harmonia com o mais elevado em nós. O Iniciado que realiza em si mesmo, realiza a grande obra que é constantemente o objeto final de todos os Mistérios e segue sendo meta suprema da Maçonaria: adquire aquela paz sublime que se estende sobre ele como um Manto de Glória, de modo que, quando a **letra G** revelar-se individualmente em seu sétimo sentido, prêmio e resultado do perfeito conhecimento, cessaremos de ser homens, havendo realizado o supremo Magistério, que leva consigo a conquista da Imortalidade sobre a terra e o domínio completo sobre toda natureza.

Abril - 2008

Adolpho Bezerra de Menezes
C:.M:.